

Dia das Crianças vai injetar R\$ 147 mi na economia da região



ESCOLHA. Consumidor busca agradar às crianças enquanto tenta encontrar presente que caiba no orçamento

Dia das Crianças vai injetar R\$ 147 mi na economia da região

Montante é 8,9% maior que o registrado em 2025 e maioria das pessoas parcelará as compras no cartão de crédito; Pix será a segunda opção

JOÃO VITOR ESPINDOLA
Especial para o Diário
joaovitor@dgabc.com.br

O Dia das Crianças deve movimentar R\$ 147 milhões no Grande ABC neste ano, alta nominal de 8,9% sobre os R\$ 135 milhões estimados em 2025. Descontada a inflação acumulada de 4,22% até agosto, a pesquisa de intenção de compras da Strong Business School aponta crescimento real de 4,5%. O levantamento indica que 525 mil famílias da região devem presentear ao menos uma criança em 12 de outubro.

A pesquisa mostra que o consumidor pretende gastar, em média, R\$ 298 com o presente dos meninos e R\$ 231 para as meninas. Entre os entrevistados, 56,3% afirmam que devem desembolsar mais que no ano passado, enquanto 30,5% esperam manter aproximadamente o mesmo nível de gastos. A maior parcela (35,4%) prevê gastar entre R\$ 201 e R\$ 500, seguida por 27,2% que devem desembolsar de R\$ 101 a R\$ 200.

O meio de pagamento escolhido pela maioria das pessoas (30,8%) é o cartão de crédito parcelado, seguido pelo Pix

(26,6%), cartão de crédito à vista (19,2%), cartão de débito (18,1%) e apenas 5,3% pretendem usar dinheiro.

Para o economista Sandro Maskio, responsável pela pesquisa, o resultado aponta um cenário mais favorável para o consumo. "O crescimento real estimado de aproximadamente 4,5% mostra que há uma disposição maior para o consumo, embora o preço continue tendo um peso importante na decisão de compra. O consumidor busca conciliar aquilo que a criança deseja com valor e qualidade", aponta.

A auxiliar administrativa

Mariana Oliveira, 35 anos, moradora do Jardim em Santo André, pretende gastar cerca de R\$ 300 em cada presente para os dois filhos, de 6 e 13 anos. "A ideia é levar eles para almoçar e fazer algum passeio no fim de semana, assim que chegar em casa vou entregar os presentes, o mais novo quer um brinquedo e o mais velho quer um jogo."

A técnica em enfermagem Juliana Ferreira, 38, moradora do Centro de São Caetano, pretende gastar R\$ 300 com os presentes dos dois filhos, uma menina de 8 anos e um menino de 5. "Ela pediu uma boneca mais cara, que custa quase R\$ 400. Para mim, só um presente já ficaria muito pesado, então vou procurar outra opção. Estou pesquisando bastante antes de comprar e olhando promoção. Também vou tentar comprar pela internet se encontrar mais barato."

MOTIVAÇÃO

O levantamento aponta que o desejo da criança é o principal fator de escolha para 29,5% dos consumidores. O preço aparece em seguida, citado por 26,5%, enquanto a qualidade do produto soma 21,2%. Descontos e promoções representam 7,4% das respostas. Na hora da compra, a internet é o principal canal individual, com 41,5% das intenções, enquanto shopping centers aparecem com 29,2%.

A gerente da Bebê do Brás, em Santo André, Giovana Mendonça, afirma que o comércio aumentou os pedidos de produtos para a data. "Aqui na loja nos preparamos para a data, compramos mais brinquedos, até agora o nosso movimento aumentou até 50% comparado com uma semana normal, os brinquedos são os produtos mais procurados, afirmou."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5